

Agronomia - Entomologia

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA EM CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA AO BICHO-MINEIRO PELA INTENSIDADE DE INJÚRIA

Filipe de Souza Carneiro - 7o módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Bruno Henrique Sardinha de Souza - Orientador, professor DEN, UFLA - Orientador(a)

Daniel Carvalho Melo Costa - Coorientador, Doutorando PPG Entomologia, UFLA.

Larah Martins Freitas - Doutorando PPG Entomologia, UFLA.

Gilberto Alves de Miranda Silva - Graduando em Agronomia, UFLA.

Resumo

O bicho-mineiro *Leucoptera coffeella* é uma das pragas-chave de café arábica no Brasil. O uso de cultivares resistentes é uma importante tática de controle, sendo a avaliação dos níveis de resistência feita por várias metodologias, como contagem dos insetos nas plantas, porcentagem de plantas ou estruturas infestadas e escalas de notas de injúria. Para que o uso das metodologias seja acurado, há necessidade da validação dos métodos. Este trabalho avaliou os níveis de resistência em genótipos de café arábica a *L. coffeella*, correlacionando-se a infestação da praga pela porcentagem de folhas minadas e intensidade de injúria. Foram avaliadas as cultivares Aranãs RH, Arara, Catucaí Amarelo 2SL, Siriema AS1, e os Clones 224 e 312, com níveis de infestação variáveis em campo. O experimento foi realizado no painel de cultivares do INCT-Café, UFLA, sendo a área dividida em três blocos casualizados, cada parcela com 10 plantas espaçadas em 3,5 x 0,75m. Foram coletadas ao acaso três folhas do terceiro/quarto par de folhas de ramos do terço superior, levadas ao laboratório e avaliadas quanto à porcentagem com presença de minas, fotografadas e as imagens analisadas no software ImageJ®. Os dados da infestação de *L. coffeella* em agosto de 2019, época favorável à infestação, foram analisados por ANOVA e comparados pelo teste de Tukey. As médias de porcentagem de folhas minadas foram correlacionadas com as de área foliar minada pela correlação linear de Pearson. O Clone 312 não apresentou infestação de *L. coffeella* (0%), não diferindo de Siriema AS1 (16,7%), enquanto nos demais genótipos variou de 55,6-70,4%. Para a porcentagem de área foliar minada, o Clone 312 não apresentou sintoma de infestação e o Siriema AS1 foi intermediária (0,9%), não diferindo dos demais. Houve correlação significativa ($r=0,77$; $P<0,0001$) entre a porcentagem de folhas minadas e área foliar minada, indicando relação positiva entre o aumento do número de folhas minadas e aumento da intensidade de injúria. Esses resultados também indicam que a resistência por antixenose pode ser relacionada com antibiose. Conclui-se que o Clone 312 e Siriema AS1 possuem resistência a *L. coffeella* e os demais genótipos são suscetíveis. Futuros trabalhos devem focar na elaboração de uma escala de notas que também considere a intensidade de injúria nas folhas para proporcionar maior acurácia no monitoramento para auxiliar na tomada de decisão de controle da praga.

Palavras-Chave: resistência de plantas, fenotipagem, manejo integrado de pragas.

Instituição de Fomento: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=bd4fX00k3DA&feature=youtu.be>